

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS DE PORTO NACIONAL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Jd dos Ipês, Rua 03, Q. 17, s/nº | 77500-000 | Porto Nacional/TO  
(63) 3363-9466 | [www.uft.edu.br/ppglettras](http://www.uft.edu.br/ppglettras) | [ppglettrasporto1@uft.edu.br](mailto:ppglettrasporto1@uft.edu.br)



**EDITAL Nº 24/2019 – PPG-LETRAS**  
**ABERTURA DO PROCESSO SELETIVO DA TURMA 2019/2**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

A Universidade Federal do Tocantins (UFT), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propesq) e do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras), do Câmpus de Porto Nacional, nos termos da Resolução no. 19/2013 do Consepe e da Resolução CNE/CES no. 01, de 03 de abril de 2001, torna pública a abertura das inscrições para a **Seleção de Candidatos para o Curso de Mestrado em Letras para o Programa Quali+ e para a Ênfase em Língua, Cultura e Educação Indígena, Turma 2019/02**, com inscrições abertas de 17 de junho a 02 de julho de 2019.

## **1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

1.1. Poderão ser admitidos no Programa de Pós-Graduação em Letras os candidatos que tenham diploma de Graduação, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), ou atestado de conclusão do curso de graduação.

1.1.1. Poderão se inscrever candidatos com curso de graduação em qualquer área de conhecimento, desde que desenvolvam um projeto de pesquisa na linha de pesquisa Teoria, Crítica e Comparatismo.

1.2. Os candidatos que tenham previsão de concluir o curso de graduação até o ato da matrícula podem concorrer à seleção, desde que apresentem, na inscrição, um atestado de previsão de conclusão de curso e, no ato da matrícula, o diploma de Graduação, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), ou atestado de conclusão do curso de graduação.

1.3. O candidato aprovado que apresentar, no ato da matrícula, apenas o atestado de conclusão deverá entregar o diploma de graduação na secretaria do Programa até o final do primeiro semestre letivo do curso.

1.4. Os estudantes estrangeiros deverão ter seus diplomas reconhecidos pelo MEC ou órgão equivalente.

1.5. O Programa de Pós-Graduação em Letras oferece 8 vagas para o processo seletivo para a turma 2019/02.

1.5.5. Duas vagas serão reservadas para o Programa Quali+ da Universidade Federal do Tocantins.

1.6. As etapas de seleção para o Mestrado em Letras serão os seguintes:

- a) Prova de Conhecimento Específico, eliminatória e classificatória, com peso quatro (4);
- b) Avaliação do projeto, eliminatória e classificatória, com peso dois e meio (2,5);
- c) Entrevista, eliminatória e classificatória, com peso dois e meio (2,5);
- d) Análise de Currículo Lattes, apenas classificatória, com peso um (1).
- e) Prova de Língua Estrangeira, para verificar a proficiência, sem peso na nota da seleção;

1.7. As inscrições deverão ser enviadas para o e-mail do PPG-Letras até as 23h59 do dia 02 de julho de 2019. Mais informações podem ser solicitadas no endereço do Programa:

Universidade Federal do Tocantins – Câmpus de Porto Nacional

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPG-Letras – Bloco VII  
 Rua 03, Q. 17, s/nº, Jardim dos Ipês  
 Porto Nacional – Tocantins – CEP: 77.500-000  
 Contatos: (63) 3363-9466 | [ppgletrasporto1@uft.edu.br](mailto:ppgletrasporto1@uft.edu.br) | site [www.uft.edu.br/ppgletras](http://www.uft.edu.br/ppgletras)

1.8. O Cronograma do Processo Seletivo conta com duas etapas de provas, de acordo com o número de candidatos inscritos na seleção:

<b>Etapas</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>
Inscrições e Pedidos de Atendimento Especial	De 17/06/2019 a 02/07/2019.	Via e-mail: <a href="mailto:ppgletrasporto1@uft.edu.br">ppgletrasporto1@uft.edu.br</a>
Homologação das inscrições, dos pedidos de atendimento especial e das equivalências em Língua Estrangeira.	A partir de 05/07/2019	Site do Programa: <a href="http://www.uft.edu.br/ppgletras">www.uft.edu.br/ppgletras</a>
Envio dos Projetos	Até 31 de julho de 2019 Até às 23h59	Via e-mail: <a href="mailto:ppgletrasporto1@uft.edu.br">ppgletrasporto1@uft.edu.br</a>
Prova de Conhecimento Específico	12/08/2019 Das 14h às 18h	Câmpus de Porto Nacional Salas do Bloco X (3P)
Prova de Língua Estrangeira	13/08/2019 Das 9h às 12h	Câmpus de Porto Nacional
Entrevista	13/08/2019 Início às 14h	Câmpus de Porto Nacional
Entrega do Currículo	13/08/2019, no horário da Entrevista do Candidato.	Secretaria do PPG-Letras Câmpus de Porto Nacional
Resultado Provisório	15 de agosto de 2019	Via e-mail: <a href="mailto:ppgletrasporto1@uft.edu.br">ppgletrasporto1@uft.edu.br</a>
Pedidos de Revisão de Nota	Até 48 dias após a divulgação do resultado provisório.	Via e-mail: <a href="mailto:ppgletrasporto1@uft.edu.br">ppgletrasporto1@uft.edu.br</a>
Resultado Final	20/08/2019	Site do Programa: <a href="http://www.uft.edu.br/ppgletras">www.uft.edu.br/ppgletras</a>

## **2. DO PROGRAMA**

2.1. O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras), do Câmpus de Porto Nacional, é constituído de duas (2) áreas de concentração e seis (6) linhas de pesquisa.

2.2. O Programa é constituído pelas seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

2.2.1. Área de Concentração em Estudos Linguísticos

LP 1: Abordagens de Análise Linguística

LP 2: Linguística Aplicada

LP 3: Texto, Discurso e História

LP 4: Língua Brasileira de sinais

2.2.2. Área de Concentração em Estudos Literários

LP 5: Literatura, História e Imaginário

LP 6: Teoria, Crítica e Comparatismo

2.3. Para esta seleção, serão ofertadas vagas também para a Ênfase em Língua, Cultura e Educação Indígena.

2.4. Para a obtenção do título de Mestre em Letras, o estudante, após aprovado e regularmente matriculado no curso, deverá cumprir 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas teóricas, seis (6) créditos em atividades acadêmicas, oito (8) créditos em seminários de orientação, ser aprovado no Exame de Qualificação da Dissertação e no Exame de Defesa de Dissertação de Mestrado.

2.5. O curso de mestrado em Letras tem duração de 24 (vinte e quatro) meses, durante os quais deverão ser cumpridos todos os requisitos para a obtenção do título de Mestre em Letras.

2.6. O PPG-Letras funciona no Câmpus de Porto Nacional/TO, local em que serão ministradas prioritariamente as aulas do mestrado. Eventualmente, as aulas poderão ser ministradas também em outros câmpus, conforme lotação do docente responsável pela disciplina.

2.7. O Curso de Mestrado em Letras não cobra taxas de matrícula ou mensalidades, exceto a taxa de inscrição do processo seletivo.

### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições deverão ser realizadas pelo candidato via e-mail [ppgletrasporto1@uft.edu.br](mailto:ppgletrasporto1@uft.edu.br).

3.2. Não serão aceitas inscrições pessoalmente, por telefone ou similares.

3.3. Para fazer a inscrição, o candidato deverá digitalizar os seguintes documentos e enviar para o e-mail do programa até as 23h59 do dia 02 de julho de 2019:

- a) Documento de Identificação com foto e CPF, ou cópia do passaporte, este último para candidatos estrangeiros;
- c) Diploma de Graduação ou atestado de conclusão de curso, ou atestado de previsão de conclusão de curso de graduação, para candidatos no último semestre do curso de graduação;
- d) Histórico de Graduação;
- e) Formulário de Inscrição preenchido e assinado (Anexo I);

3.4. Os candidatos deverão enviar, para o e-mail [ppgletrasporto1@uft.edu.br](mailto:ppgletrasporto1@uft.edu.br), uma (1) cópia do Projeto de Pesquisa, em formato PDF ou Word, até às 23 horas e 59 minutos do dia 31 de julho de 2019.

3.9.1. A coordenação do PPG-Letras enviará um e-mail informando o recebimento do projeto do candidato.

3.10. Os candidatos que enviarem o projeto após essa data serão automaticamente eliminados do processo seletivo.

3.11. O Programa de Pós-Graduação em Letras não se responsabiliza por falhas na internet, erros no envio dos arquivos ou outros problemas relativos à conexão da internet no envio do projeto.

3.12. O candidato aprovado na prova de conhecimento específico deverá entregar, na secretaria do Mestrado em Letras, no horário da entrevista, uma (1) cópia do Currículo Lattes, com a documentação comprobatória, encadernado, seguindo a ordem da Tabela de Avaliação do Currículo (Anexo II).

3.13. O candidato que não entregar uma cópia impressa do Currículo Lattes comprovado será automaticamente eliminado do processo seletivo.

3.14. Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão entregar uma cópia impressa do projeto de mestrado no ato da matrícula.

#### 4. DOS PEDIDOS DE ATENDIMENTO ESPECIAL

4.1. O candidato que necessitar atendimento especial para realização do processo seletivo poderá solicitar pedido de atendimento especial, previsto na lei.

4.2. O candidato deverá solicitar o pedido de atendimento especial no formulário de inscrição (Anexo I).

4.3. Candidatos com necessidades especiais serão atendidos na medida das possibilidades da administração.

4.4. A Coordenação do Programa publicará os resultados dos pedidos de atendimento especial na data definida no cronograma de seleção deste edital.

4.5. O atendimento aos pedidos de atendimento especial será definido pela comissão de seleção.

#### 5. DAS VAGAS E DAS ÁREAS DE ORIENTAÇÃO DOS DOCENTES

5.1. Os docentes orientam nas áreas de pesquisa abaixo relacionadas:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS		
Docente e Formação	Linhas de Pesquisa Áreas de Orientação	Vagas
Carine Haupt Doutora em Linguística – UFSC Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3187491345404438">http://lattes.cnpq.br/3187491345404438</a>	LP 1 – Abordagens de Análise Linguística - Fonética e Fonologia – padrões sonoros emergentes e estáveis do português. - Fonologia Cognitiva. - Linguagem e modelos dinâmicos de desenvolvimento.	1
Greize Alves da Silva Doutora em Estudos da Linguagem – UEL Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4978318468793519">http://lattes.cnpq.br/4978318468793519</a>	LP1 – Abordagens de Análise Linguística - Dialectologia. - Geolinguística. - Sociolinguística.	1
Karyleilla dos Santos Andrade Doutora em Linguística – USP Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8224727509470953">http://lattes.cnpq.br/8224727509470953</a>	LP 1 – Abordagens de Análise Linguística - Estudo do léxico e o ensino de português. - Etnolinguística. - Onomástica e toponímia. LP 4- Língua Brasileira de Sinais - Estudos do Léxico da Libras	1
Neila Nunes de Souza Doutora em Educação – UnB Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8911233404176979">http://lattes.cnpq.br/8911233404176979</a>	LP2 – Linguística Aplicada - Políticas Educacionais no Ensino de Línguas. - Formação de Professores de Línguas. - Ensino e Aprendizagem de Línguas. Ênfase em Língua, Cultura e Educação Indígena - Educação Indígena - Estudos Culturais Indígenas	3

#### ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

Docente e Formação	Linhas de Pesquisa Áreas de Orientação	Vagas
Juliano Casimiro de Camargo Sampaio Doutor em Psicologia – USP Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3311297887691146">http://lattes.cnpq.br/3311297887691146</a>	LP5 – Literatura, História e Imaginário - Literatura e Imaginário; - Literatura e Subjetividade; - Dramaturgia.	2

5.2. No final da seleção, o candidato será designado a ser orientado por um dos docentes dentre os nomes indicados no formulário de inscrição.

5.3. Os candidatos aprovados como suplentes poderão ser remanejados para outros orientadores do programa, desde seja formalizado consentimento do orientador e do candidato e, se necessário, adaptem seus projetos de pesquisa às áreas de pesquisa do orientador.

5.4. Os candidatos serão aceitos pelos orientadores conforme suas áreas de pesquisa e orientação.

5.5. Não há a obrigatoriedade de o programa preencher todas as vagas oferecidas na seleção.

## **6. DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO**

6.1. O candidato ao título de Mestre em Letras deverá enviar por e-mail e defender um projeto de dissertação, que deverá ser desenvolvido durante o mestrado.

6.2. O projeto deve ter, no mínimo, oito (8) páginas e no máximo doze (12) páginas, sem contar as páginas de capa, sumário, referências e anexos (se houver).

6.3. O projeto deve conter, obrigatoriamente, as seguintes seções: Capa, Introdução, Justificativa, Objetivos (Geral e Específicos), Metodologia, Fundamentação Teórica, Cronograma e Referências.

6.4. O candidato que não enviar uma (1) cópia do projeto de dissertação para o e-mail do PPG-Letras até 23 horas e 59 minutos do dia 24 de junho de 2019 será automaticamente eliminado do processo seletivo.

6.5. A elaboração do projeto de pesquisa deverá ser norteadas pelas áreas de pesquisa dos docentes e pelos enfoques das linhas de pesquisa do programa, conforme os itens 2.3 e 7.1 do presente edital.

6.6. Não será permitido que os docentes do programa orientem o candidato na elaboração do projeto. A elaboração do projeto de mestrado é de responsabilidade do candidato.

6.7. O candidato fará o projeto voltado, obrigatoriamente, para a linha de pesquisa em que prestar a prova.

6.8. Para a apresentação do projeto, o candidato deverá adotar o seguinte padrão:

Fonte: Times New Roman, tamanho 12.

Espaçamento entre linhas: 1,5.

Margens: Superior e Inferior: 2,5 cm, Esquerda e Direita: 3,0 cm.

Página/Papel: A4.

Número de páginas: de 08 a 12 páginas.

## **7. DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

7.1. A prova de conhecimento específico terá duração de quatro (4) horas e será eliminatória e classificatória, com peso quatro (4) na nota final de seleção.

7.2. A prova de conhecimento específico será realizada sem consulta a qualquer tipo de material.

7.3. O candidato que for surpreendido utilizando quaisquer meios de consulta ou dialogando com outros candidatos durante a prova será eliminado do processo seletivo.

7.4. No dia da prova de conhecimento específico, o candidato deverá portar somente canetas esferográficas de cor azul ou preta, não sendo permitido o uso de outros materiais ou equipamentos. Os telefones celulares deverão permanecer desligados durante toda a prova.

7.5. A banca avaliadora será composta por três (3) docentes do programa, que será nomeada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras.

7.6. A prova de conhecimento específico de cada linha de pesquisa será composta de quatro (4) temas, dos quais o candidato deverá dissertar sobre dois (2) temas.

7.7. Serão aprovados na prova de conhecimento específico os candidatos que obtiverem, no mínimo, nota sete (7,0).

7.8. Na prova de conhecimento específico, o candidato será identificado com o número do CPF.

7.11. Os temas da prova estão no Anexo IV.

## **8. DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

8.1. A Prova de Língua Estrangeira terá duração de três (3) horas e terá como objetivo apenas verificar a proficiência do candidato na Língua Estrangeira, sem valor na nota da seleção.

8.2. A nota mínima na prova de língua estrangeira será 7,0 (sete).

8.3. Caso o candidato não atinja a nota 7,0 (sete) na prova de língua estrangeira e seja aprovado no processo seletivo, deverá apresentar a comprovação de Proficiência em Língua Estrangeira até o término do segundo semestre letivo do curso de Mestrado em Letras ou realizar a prova novamente no mestrado em Letras.

8.4. A data da realização da segunda prova de língua estrangeira para os candidatos não proficientes na seleção será informada pela Coordenação do Programa em momento oportuno.

8.5. Caso o candidato não comprove a proficiência até o final do segundo semestre do Mestrado em Letras, será automaticamente desligado do Programa.

8.6. Os candidatos poderão solicitar equivalência da prova de Leitura em Língua Estrangeira, caso comprovem proficiência aplicada por instituições autorizadas.

8.7. Serão aceitos os seguintes testes de Proficiência de Leitura em Língua Estrangeira:

- a) Provas de Proficiências de Leitura em Língua Estrangeira de universidades brasileiras, aplicadas por Cursos de Letras ou Programas de Pós-Graduação em Letras, aos alunos dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, nos últimos dois (2) anos, com, no mínimo, nota 7,0 (sete).
- b) Os candidatos aprovados com, no mínimo, nota 7,0 (sete) na prova de Proficiência em Língua Estrangeira na seleção de Mestrado em Letras/CPN para a Turma 2017/02 e 2018/02 estão dispensados de realizar a prova. Os candidatos deverão solicitar, na secretaria do PPG-Letras, uma certidão comprovando a nota da prova, que poderá ser retirada pelo candidato ou por procurador.
- c) Além desses comprovantes, serão aceitos os certificados aplicados por instituições estrangeiras, constantes no Anexo III deste edital.

8.8. O candidato que solicitar equivalência da prova de língua estrangeira deverá indicar, no formulário de inscrição, qual documento apresentará para equivalência da prova.

8.9. Os pedidos de equivalência serão avaliados pela comissão de seleção, que poderá deferir ou indeferir os pedidos.

8.10. Os candidatos que tiverem seus pedidos de equivalência indeferidos poderão realizar a prova de língua estrangeira indicada no formulário de inscrição.

8.11. O candidato optará, na ficha de inscrição, entre as línguas Espanhola, Francesa, Inglesa e Portuguesa, esta somente para estrangeiros. Contudo, os docentes e orientadores poderão exigir que o aluno leia bibliografia nas línguas aceitas pelo programa.

8.12. A prova será sobre um texto de conhecimento universitário do candidato. As questões da prova de língua estrangeira serão elaboradas em língua portuguesa e deverão, obrigatoriamente, ser respondidas em língua portuguesa.

8.13. Durante a prova de língua estrangeira, o candidato poderá consultar somente um (1) dicionário impresso, não sendo permitido o uso de meios digital, magnético ou similares.

8.14. Os candidatos não poderão trocar dicionários durante a realização da prova de língua estrangeira, tampouco entregar um dicionário a outro candidato após o término da prova.

8.15. A prova de língua estrangeira será avaliada por no mínimo um (1) docente que será nomeado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras.

8.16. No dia da prova de língua estrangeira, o candidato deverá portar canetas esferográficas de cor azul ou preta e um (1) dicionário impresso, não sendo permitido o uso de outros materiais ou equipamentos. Os telefones celulares deverão permanecer desligados durante toda a prova.

8.17. A prova será composta por um (1) texto em língua estrangeira e cinco (5) questões discursivas respondidas em língua portuguesa, podendo algumas questões exigir a tradução de frases ou passagens do texto, a critério da banca.

8.18. Cada questão da prova de língua estrangeira terá valor de dois (2,0) pontos.

8.19. Na prova de língua estrangeira, o candidato será identificado com número de CPF.

## **9. DA ENTREVISTA E DA AVALIAÇÃO DO PROJETO**

9.1. A terceira etapa do processo seletivo será composta pela entrevista, com peso dois e meio (2,5) e a avaliação de projeto de dissertação, com peso dois e meio (2,5) na nota de seleção, ambas de caráter eliminatório e classificatório.

9.2. A banca da entrevista e de avaliação do projeto será composta por no mínimo dois (2) docentes do programa.

9.3. A entrevista terá duração máxima de 20 (vinte) minutos.

9.4. A critério da banca, a entrevista poderá ser gravada.

9.5. Na entrevista e na avaliação de projeto, será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a sete (7,0).

9.6. O orientador e a banca poderão aprovar o projeto com sugestões de ajustes.

9.7. Caso haja 10 ou menos candidatos inscritos, todos os candidatos participarão da entrevista, independente da nota na prova de conhecimento específico, de acordo com o cronograma 1.

9.8. Participarão da entrevista somente os candidatos aprovados na prova de conhecimento específico, caso haja 11 ou mais candidatos inscritos, de acordo com o cronograma 2.

## **10. DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO E DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

10.1 A etapa de avaliação de currículo será somente classificatória com peso 1 (um) no cálculo final da nota da seleção.

10.2. A coordenação nomeará 2 (dois) docentes para a avaliação dos currículos.

10.3. Serão avaliados os currículos somente dos candidatos aprovados na prova de conhecimento específico, na entrevista e na análise do projeto.

10.4. A avaliação do currículo seguirá a pontuação discriminada na Tabela para Avaliação do Currículo (Anexo II).

10.5. Caso haja empate entre os candidatos, serão adotados os seguintes critérios de desempate:

- a) Maior nota na prova de conhecimento específico;
- b) Maior nota na avaliação do projeto;
- c) Maior nota na entrevista;
- d) Maior nota na avaliação de currículo;
- e) E se o empate persistir, o candidato com mais idade.

## **11. DA MATRÍCULA**

11.1. A chamada para matrícula será publicada juntamente com o resultado final da seleção.

11.2. O candidato que não realizar a matrícula no prazo estipulado na chamada de matrícula perderá o direito à vaga no processo seletivo, podendo o programa chamar um candidato suplente para a vaga.

11.3. No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- Uma (1) cópia do diploma de graduação ou declaração de conclusão do curso de graduação;
- Uma (1) cópia de certidão de casamento ou nascimento;
- Uma (1) cópia do título eleitoral;
- Uma (1) cópia de certidão de serviço militar ou correspondente;
- Uma (1) cópia impressa do projeto de mestrado.

## **12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

12.1. O preenchimento do formulário de inscrição e a entrega dos documentos nos prazos estipulados cronograma deste edital são de responsabilidade do candidato.

12.2. Nas provas de Língua Estrangeira e de Conhecimento Específico, não será permitida a identificação do candidato por meio do nome, assinatura, rubrica, apelido, desenhos ou outro sinal de identificação, sob pena de ser eliminado do processo seletivo.

12.3. Após o término do processo seletivo, os candidatos não aprovados poderão retirar os documentos entregues ao Programa, sendo que não será enviado documento algum ao candidato via correio, e-mail ou similares. O candidato poderá designar um procurador para retirada do material.

12.4. Os candidatos deverão chegar ao local de todas as provas com, no mínimo, vinte (20) minutos de antecedência.

12.5. Os casos omissos serão decididos pela Comissão Coordenadora de Pós-Graduação.

12.6. O presente edital contém os seguintes anexos:

- Anexo I – Formulário de Inscrição
- Anexo II – Tabela de Avaliação do Currículo
- Anexo III – Testes de Proficiência Aceitos como Equivalência
- Anexo IV – Sugestão de Bibliografia



Porto Nacional, 17 de junho de 2019.

**CARLOS ROBERTO LUDWIG**  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras

**EDITAL Nº 24/2019 – PPG-LETRAS**  
**ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**1 – Identificação:**

Nome \_\_\_\_\_

Local de Nascimento	UF	Data de Nascimento	Nacionalidade
RG/Órgão Expedidor	CPF		Passaporte

**2 – Endereço**

Rua/Av. \_\_\_\_\_

Número \_\_\_\_\_

Complemento \_\_\_\_\_

Bairro	Cidade	UF
--------	--------	----

CEP	DDD	Telefone	Celular
-----	-----	----------	---------

E-mail \_\_\_\_\_

**3 – Formação Acadêmica**

Graduação \_\_\_\_\_

Data de Início e de Conclusão \_\_\_\_\_

Instituição	Sigla
-------------	-------

Especialização / Aperfeiçoamento	Data de Início e de Conclusão
----------------------------------	-------------------------------

Instituição	Sigla
-------------	-------

**3 – Língua Estrangeira para a Prova de Proficiência**

( ) Espanhol      ( ) Francês      ( ) Inglês      ( ) Equivalência.

**4 – Solicita Equivalência da prova de Língua Estrangeira? Qual? ( ) Sim ( ) Não**

( ) Espanhol      ( ) Francês      ( ) Inglês

**Indique o documento comprobatório:** \_\_\_\_\_

**5 – Orientadores** (Indique 2 orientadores na ordem de sua preferência)

Orientador 1: \_\_\_\_\_

Orientador 2: \_\_\_\_\_

**6 – Prova de Conhecimento Específico que realizará, de acordo com a linha dos orientadores:**

- ( ) Prova 1 – Estudos Linguísticos – Linha de Pesquisa Abordagens de Análise Linguística
- ( ) Prova 2 – Estudos Linguísticos – Linha de Pesquisa Linguística Aplicada
- ( ) Prova 3 – Estudos Linguísticos – Ênfase em Língua, Cultura e Educação Indígena
- ( ) Prova 4 – Estudos Literários – Linha de Pesquisa Literatura, História e Imaginário

**7 – Atendimento Especial**

Necessita de Atendimento Especial? ( ) Sim ( ) Não. Quais?

---

---

---

---

---

Declaro que todas as informações apresentadas no formulário de inscrição e os documentos entregues no processo seletivo para o Mestrado em Letras são verdadeiros, e estou ciente de todas as normas do **Edital nº 24/2019-PPG-Letras**.

Porto Nacional, TO, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

---

Assinatura do Candidato

**EDITAL Nº 24/2019 – PPG-LETRAS**  
**ANEXO II – TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO**

Nome: \_\_\_\_\_

O Candidato deverá entregar a tabela preenchida, indicando a quantidade de títulos comprováveis, sem preencher a pontuação total, que será atribuída pela banca avaliadora. Cada comprovante entregue deverá ter a indicação da alínea correspondente na ordem da tabela.

<b>Itens avaliados</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor máximo</b>	<b>Unidades</b>	<b>Pontuação Total</b>
a) Certificado de Especialização (mínimo de 360h)	1,5	1,5		
b) Experiência docente no ensino superior (por semestre)	1,5	3,0		
c) Experiência docente na educação básica (por ano)	1,0	3,0		
d) Experiência docente em cursos livres de idiomas, profissionalizantes e pré-vestibulares (por ano)	1,0	2,0		
d) Monitoria (por ano)	0,3	0,9		
e) Atuação como bolsista em PIBIC, PIVIC PIBID e PET (por ano)	0,5	1,5		
f) Aprovação em concursos públicos e seleções para a docência no ensino superior.	0,3	0,9		
g) Artigo publicado em periódico com ISSN	1,5	3,0		
h) Publicação de Livro completo	3,0	3,0		
i) Publicação de Capítulo de livro	1,0	3,0		
j) Tradução de livro completo	2,0	2,0		
k) Tradução de artigo científico ou capítulo de livro	1,0	2,0		
l) Trabalhos completos publicados em anais de eventos	1,0	3,0		
m) Apresentação de trabalhos em eventos	0,2	1,0		
n) Produção Artística ou Técnica	0,2	1,0		
<b>Total geral</b>		<b>10,0</b>		

Declaro que todos os documentos apresentados para a avaliação de currículo são verdadeiros e estou ciente das normas de avaliação do currículo.

Porto Nacional, TO, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

**EDITAL Nº 24/2019 – PPG-LETRAS**  
**ANEXO III – TESTES DE PROFICIÊNCIA ACEITOS COMO EQUIVALÊNCIA**

Serão aceitos os seguintes testes de proficiência, dos últimos 2 (dois) anos:

**Língua Espanhola**

- a. DELE (Diploma de Espanhol como Lengua Estrangera - Níveis Intermediário e Superior);
- b. CELU (Certificado de Español Lengua y Uso) Níveis: intermediário e avanzado;

**Língua Francesa:**

- a. Diploma de NANCY em Língua Francesa emitido por uma Aliança Francesa;
- b. Certificado DELF/DALF a partir do nível B1;

**Língua Inglesa:**

- a. **FCE** First Certificate in English (University of Cambridge - UK);
- b. **CAE** - Certificate of Advanced English (University of Cambridge - UK);
- c. **CPE** - Certificate of Proficiency in English (University of Cambridge - UK);
- d. **TOEFL** - Test of English as a foreign language:  
iBT - mínimo de 17 pontos no item *Reading* para modalidade internet-based;  
CBT - mínimo de 19 pontos no item *Reading* na modalidade Computer-based;  
Paper-based - mínimo de 52 pontos no item *Reading* na modalidade Paper-based;  
ITP - mínimo de 48 pontos no item *Reading*
- e. **TOEIC** (Test of English for International Communication): pontuação mínima no item "reading":  
350 pontos na modalidade;
- f. **IELTS** - British Council (mínimo: 6-overall band).

**Língua Portuguesa:**

- a. Teste Celpe-Bras.

**Edital Nº 24/2019 – PPG-LETRAS  
ANEXO IV – SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA**

Abaixo estão relacionadas algumas sugestões de bibliografia para a prova. O candidato **não é obrigado** a estudar essa bibliografia, podendo escolher outras referências para a prova.

**Área de Concentração em Estudos Linguísticos**

**Prova 1**

**a) Linha de Pesquisa Abordagens de Análise Linguística – LP1**

Temas:

- 1 – História do Conhecimento Linguístico.
- 2 – Sociolinguística variacionista: as contribuições de Labov.
- 4 – Diferença entre a fonética e a fonologia
- 5 – Estudos do Léxico.

Sugestão de Bibliografia:

Tema 1 – História do Conhecimento Linguístico

AUROUX, Sylvain. *A revolução tecnológica da gramatização*. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

COLOMBAT, Bernard; PUECH, Christian; FOURNIER, Jean-Marie. *Uma história das ideias linguísticas*. São Paulo: Contexto, 2017.

2 – Sociolinguística variacionista: as contribuições de Labov.

LABOV, William, O estudo da língua em seu contexto social. In: Padrões Sociolinguísticos. Tradução Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p.215-299.

MUSSALIN e BENTES. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2003. Vol 1

TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo, Ática, 1985.

Tema 3 – Diferença entre a fonética e a fonologia

MUSSALIN e BENTES. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2003. Vol 1

SEARA, Izabel Christine *et al.* *Para conhecer Fonética e Fonologia do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015

Tema 4 – Estudos do Léxico

ANTUNES, I. O léxico de uma língua. In. ANTUNES, I. *O território das palavras: estudo do léxico em sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BIDERMAN, M. T. C. As ciências do léxico. In. OLIVEIRA, A. M. P. P.; ISQUERDO, A. N. *As ciências do léxico – Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*. V.1. Campo Grande: UFMS, 2001.

## Prova 2

### b) Linha de Pesquisa Linguística Aplicada – LP2

Temas:

- 1 – Paradigmas da Linguística Aplicada e temas emergentes.
- 2 – Estudos do letramento.
- 3 – Práticas escolares de linguagem mediadas por gêneros discursivos: leitura, produção e análise linguística
- 4 – Linguagens em Contextos Digitais.

Sugestão de Bibliografia

Tema 1: Paradigmas da Linguística Aplicada e temas emergentes.

CELANI, M. A. A. Um desafio na Linguística Aplicada contemporânea: a construção de saberes locais. *Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada - DELTA*, 32.2, 2016. p. 543 – 555.

MOITA LOPES, Paulo da (2002). Identidades fragmentadas: a construção de raça, gênero e sexualidade na sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade). 232 p

MOITA LOPES (2009). Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidade, ética e política. *Gragoatá*. v. 27: 33-50.

MOITA LOPES, L.P. da (Org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente*. São Paulo: Parábola, 2013.

Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Acesso em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1984-6398&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=pt&nrm=iso)

Tema 2: Estudos do letramento.

Revista Linguagem: Estudos e Pesquisas. Dossiê temático estudos em Linguística Aplicada com foco na formação de professores: conexões e abrangências. UFG: Catalão, v. 22, n. 1, 2018.

Acesso: <https://www.revistas.ufg.br/lep/issue/view/2011/showToc>

Tema 3: Práticas escolares de linguagem mediadas por gêneros discursivos: leitura, produção e análise linguística

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. M. Questões de estilística no ensino da língua. In: *Questões de estilística no ensino da língua: Mikhail Bakhtin*. Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2013. p. 23-43.

ROJO, R. H. R. A teoria dos gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e os multiletramentos. In: ROJO, R. (Org.). *Multiletramentos e as TICs: escol@ conect@d@*. São Paulo: Parábola Editorial. 2013. p. 9-32.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual: análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Periódicos:

1) Revista Bakhtiniana

<http://revistas.pucsp.br/bakhtiniana>

2) Revista linguagem em (dis)curso.

[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso)

Tema 4: Linguagens em Contextos Digitais.

BARTON, David; LEE, Carmen. Capítulo 1. Linguagem no Mundo Digital e Capítulo 2. Estudar o Mundo Online para Entender a Linguagem IN *Linguagem online: textos e práticas digitais*. Tradução: MOTA, Milton Camargo. São Paulo: Parábola, 2013.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. 'Multiliteracies': New Literacies, New Learning. Disponível Cope, Bill and Kalantzis, Mary(2009)“Multiliteracies”: New Literacies, New Learning',In: *Pedagogies: An*

*International Journal*,4:3,164 — 195. Disponível em <http://newlearningonline.com/files/2009/03/M-litsPaper13Apr08.pdf>. Acesso em 25/11/2018.

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagem na escola. In: ROJO, R. H. R.; MOURA, E. (Org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012b. p. 11-31.

SANTAELLA, Lúcia. Capítulo 9. Literatura Expandida. In: *Comunicação Ubíqua: repercussões na cultura e na educação*. São Paulo: Paulus, 2013.

VIEIRA DE BRITO, Francisca Francione; SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. Gênero Digital: A Multimodalidade Ressignificando O Ler/Escrever. *Signo* [ISSN 1982-2014]. Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64, p. 293-309, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo>.



### Prova 3

#### c) Ênfase em Língua, Cultura e Educação Indígena

Tema 1 – Formação de Professores Indígenas no Tocantins

Tema 2 – Políticas Linguísticas e Educacionais Indígenas

Tema 3 – Bilinguismo e Interculturalidade

Tema 4 – Educação escolar e Cultura Indígena

Sugestões de Bibliografia

#### **Tema 1 – Formação de Professores Indígenas no Tocantins**

Capítulo 3 - A formação de professores indígenas no Brasil. In: Veiga, Juracilda; Salanova, Andrés (Orgs.) Questões de educação escolar indígena: da formação do professor ao projeto de escola. Brasília: FUNAI/DEDOC, Campinas/ALB, 2001.

Acesso em: [http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/Questoes-de-educacao-escolar-indigena/Questoes\\_de\\_educacao\\_escolar\\_indigena.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/Questoes-de-educacao-escolar-indigena/Questoes_de_educacao_escolar_indigena.pdf)

#### **Tema 2 – Questões Linguísticas e Educacionais na Escola Indígena**

Guimarães, Susana Martelletti Grillo. A aquisição da escrita e diversidade cultural: a prática de professores Xerente. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2002. – Capítulo 5

Acesso em: [http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-aquisicao-da-escrita-e-diversidade-cultural-a%20pratica-dos-professores-Xerente/A\\_aquisicao\\_da\\_escrita\\_e\\_diversidade\\_cultural.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-aquisicao-da-escrita-e-diversidade-cultural-a%20pratica-dos-professores-Xerente/A_aquisicao_da_escrita_e_diversidade_cultural.pdf)

Tema 3 – Bilinguismo e Interculturalidade

Guimarães, Susana Martelletti Grillo. A aquisição da escrita e diversidade cultural: a prática de professores Xerente. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2002. – Capítulo 4

Acesso em: [http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-aquisicao-da-escrita-e-diversidade-cultural-a%20pratica-dos-professores-Xerente/A\\_aquisicao\\_da\\_escrita\\_e\\_diversidade\\_cultural.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-aquisicao-da-escrita-e-diversidade-cultural-a%20pratica-dos-professores-Xerente/A_aquisicao_da_escrita_e_diversidade_cultural.pdf)

Silva, Maria do Socorro Pimentel. A situação sociolinguística dos Karajá de Santa Isabel do Morro e Fontoura. Brasília: FUNAI/DEDOC/2001. Capítulo II

Acesso: [http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-situacao-sociolinguistica-dos-Karaja-de-Santa-Isabel-do-Morro-e-Fontoura/A\\_situacao\\_sociolinguistica\\_dos\\_Karaja\\_de\\_Santa\\_Isa\\_bel\\_do\\_Morro\\_e\\_Fontoura.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-situacao-sociolinguistica-dos-Karaja-de-Santa-Isabel-do-Morro-e-Fontoura/A_situacao_sociolinguistica_dos_Karaja_de_Santa_Isa_bel_do_Morro_e_Fontoura.pdf)

Tema 4 – Educação escolar e Cultura Indígena

Guimarães, Susana Martelletti Grillo. A aquisição da escrita e diversidade cultural: a prática de professores Xerente. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2002. – Capítulo 2

Acesso em: [http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-aquisicao-da-escrita-e-diversidade-cultural-a%20pratica-dos-professores-Xerente/A\\_aquisicao\\_da\\_escrita\\_e\\_diversidade\\_cultural.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Livros/A-aquisicao-da-escrita-e-diversidade-cultural-a%20pratica-dos-professores-Xerente/A_aquisicao_da_escrita_e_diversidade_cultural.pdf)

Outras referências podem ser encontradas no site da Funai:

Acesso: <http://www.funai.gov.br/index.php/projeto-editorial/livros?limitstart=0#>

## Área de Concentração em Estudos Literários

### Prova 4

#### d) Linha de Pesquisa Literatura, História e Imaginário

Temas:

- 1 – Problemas de Representação Literária
- 2 – Literatura e História
- 3 – Literatura e Memória
- 4 – Literatura e Imaginário

Sugestão de Bibliografia:

1 – Problemas de Representação Literária

AUERBACH, E. Na Mansão La Mole. In: \_\_\_\_\_. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo, Perspectiva,

COMPAGNON, A. O Mundo. In: \_\_\_\_\_. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

LIMA, L. C. O questionamento das sombras: mimesis na modernidade. In: \_\_\_\_\_. *Mimesis e Modernidade: formas das sombras*. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

2 – Literatura e História

BENJAMIN, W. História da Literatura e Ciência da Literatura. In: \_\_\_\_\_. *História da Literatura e Ciência da Literatura*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

COMPAGNON, A. A História. In: \_\_\_\_\_. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

SARLO, Beatriz. Arte, história e política. Trad. Rubia Prates Goldoni e Sérgio Molina. In: \_\_\_\_\_. *Paisagens imaginárias*. São Paulo: EDUSP, 2005

3 – Literatura e Memória

GAGNEBIN, Jeanne Marie. O que significa elaborar o passado? In: \_\_\_\_\_. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo, Editora 34, 2006.

MIRANDA, Wander Melo. Eu, Outro Texto In: \_\_\_\_\_. *Corpos escritos*: Graciliano Ramos e Silviano Santiago. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Belo Horizonte: Editora UFMG, 1992.

SELIGMANN- SILVA, Marcio. Narrar o trauma – a questão dos testemunhos das catástrofes históricas. *Psic. Clín.*, Rio de Janeiro, Vol 20, n 1, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v20n1/05> Acesso em 17/12/2018.

4 – Literatura e Imaginário

BACHELARD, Gaston. A casa. Do porão ao sótão. O sentido da cabana. In: \_\_\_\_\_. *A poética do espaço*. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DURAND, Gilbert. Introdução: In: \_\_\_\_\_. *As estruturas antropológicas do imaginário*. Trad. Helder Godinho. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LAPLANTINE, François e TRINDADE, Liana. *O que é imaginário*. São Paulo, Brasiliense, 1997.